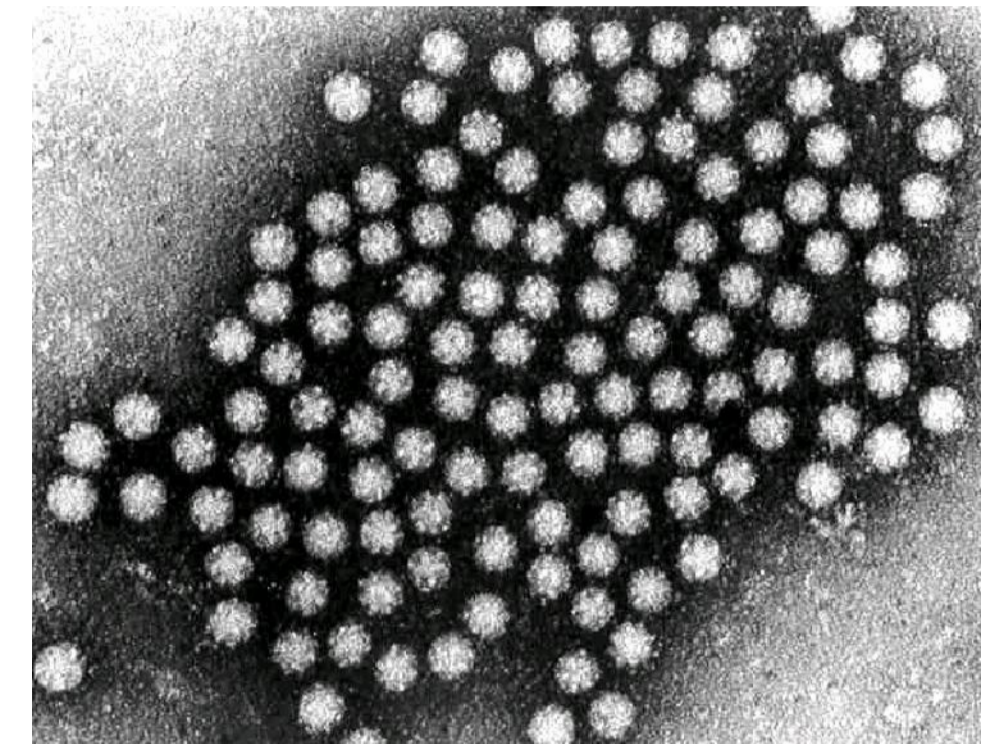


Natalia Oliveira e Silva¹ e Cláudio Wageck Canal¹.

¹ Laboratório de Virologia Veterinária – FAVET – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O Astrovírus Canino (CaAstV) é membro do gênero *Mamastrovirus* (infectantes de mamíferos), pertencente à família *Astroviridae*. Infecções causadas por ele são associadas a gastroenterites. Atualmente o número de espécies susceptíveis à infecção vem aumentando, incluindo animais domésticos, silvestres e aquáticos, além dos humanos. No presente trabalho, um Graxaim-do-Mato (*Cerdocyon thous*) foi encaminhado ao Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresentando sinais clínicos neurológicos. Nas amostras do sistema nervoso, foi detectado o genoma do vírus da cinomose canina (CDV), além do CaAstV. Existe somente um relato na literatura sobre o isolamento em cultivo de células do CaAstV no mundo.



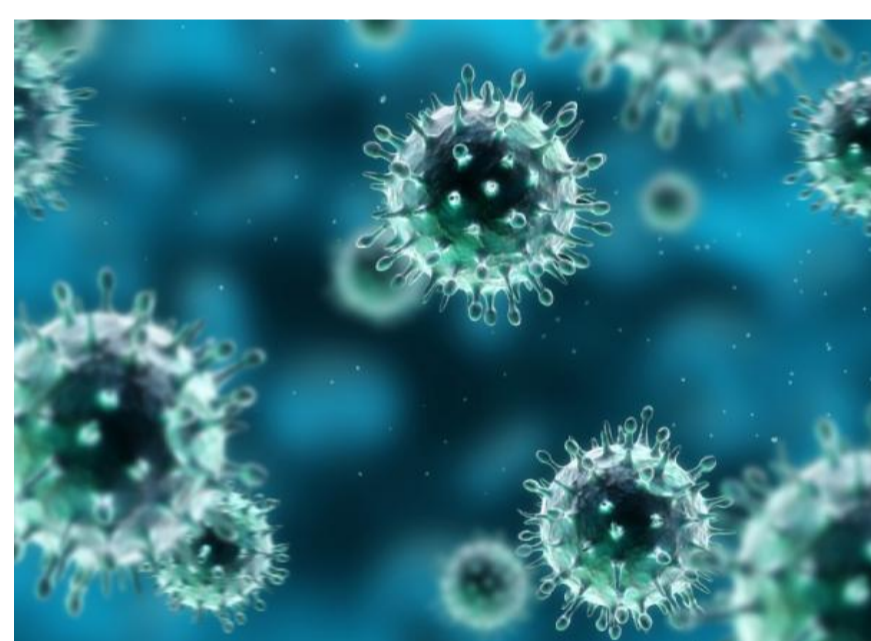
OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi realizar o isolamento desta cepa de CaAstV do Brasil (cepa Pampafox/BRA/2016) a partir de amostras de um Graxaim-do-Mato (*Cerdocyon thous*).

MATERIAIS E MÉTODOS



Amostras de fezes, sangue total, linfonodos mesentéricos, córtex, bexiga e pulmão de um Graxaim-do-Mato



Ativação do vírus pela adição de tripsina 10 µg/mL TPCK



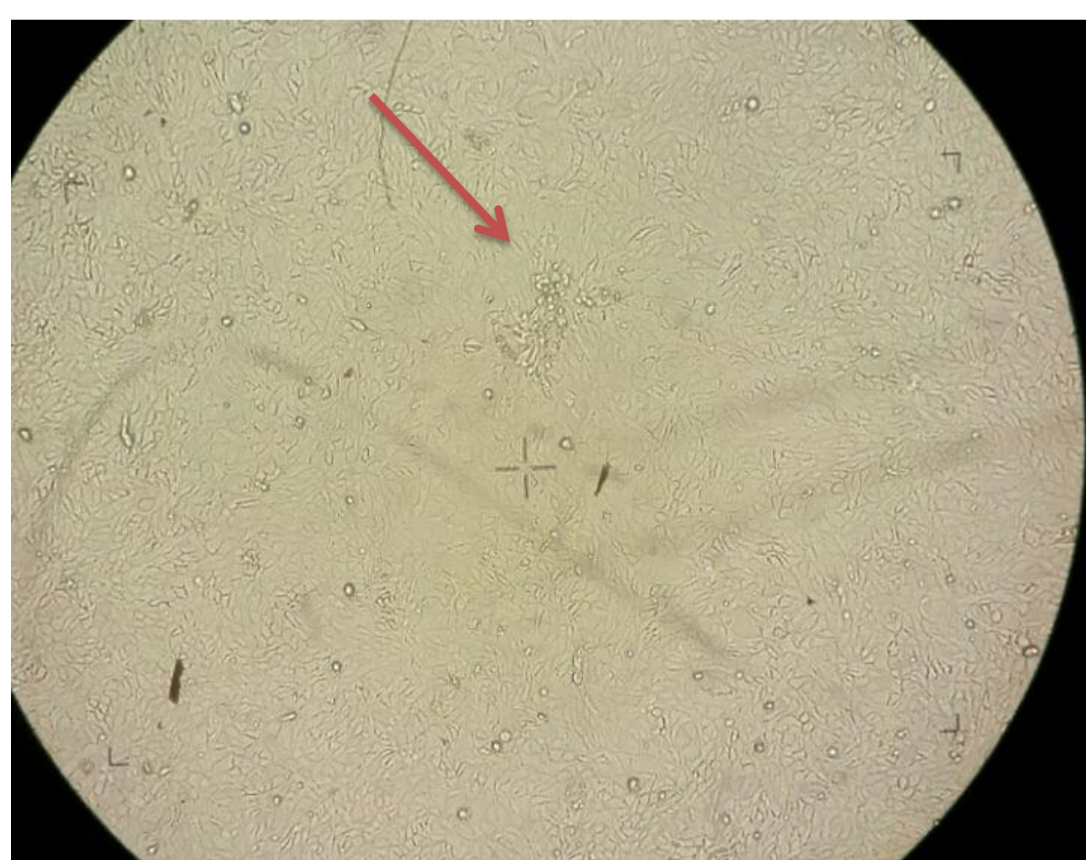
Inoculação em linhagem MDCK em placa de 6 poços com adição de 5 µg/mL TPCK



Extração de DNA e RNA a partir do sobrenadante de cada passagem celular

RESULTADOS

3^o passagem celular evidenciando efeito citopático



Confirmação de CaAstV através de Hemi-Nested PCR seguido de sequenciamento



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Foi possível isolar esta cepa de astrovírus canino em cultivo celular, o que abre um grande número de possibilidades para o estudo dessa espécie viral, como o desenvolvimento de testes de diagnóstico e vacinas.